

Nova LDB é criticada

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) interpreta como "discriminatória a visão de educação à distância conforme o projeto de Lei de Diretrizes e Bases já aprovado na Câmara e no momento tramitando no Senado.

Ontem, durante reunião promovida pela Comissão de Educação do Senado, presidida pelo senador Valmir Campelo (PTB/DF), para discutir essa matéria, a secretária de Educação do Distrito Federal, Eurides Brito, falando em nome do Consed, afirmou que "não há razão por que não se possa usar a educação à distância para atender as séries terminais do ensino fundamental. Existem experiências exitosas pelo País até de alfabetização à distância".

Outra crítica formulada pela secretaria diz respeito à eliminação da licenciatura curta. Segundo Eurides Brito, o Consed não concorda que a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para ensino básico seja feita em nível de graduação em Pedagogia.

Eurides Brito considerou oportuna a preocupação revelada pelo projeto de LDB no que se refere à educação para comunidades indígenas, e apresentou substitutivo estabelecendo que os sistemas de ensino determinarão como prioritária a educação escolar das sociedades indígenas, onde existirem.